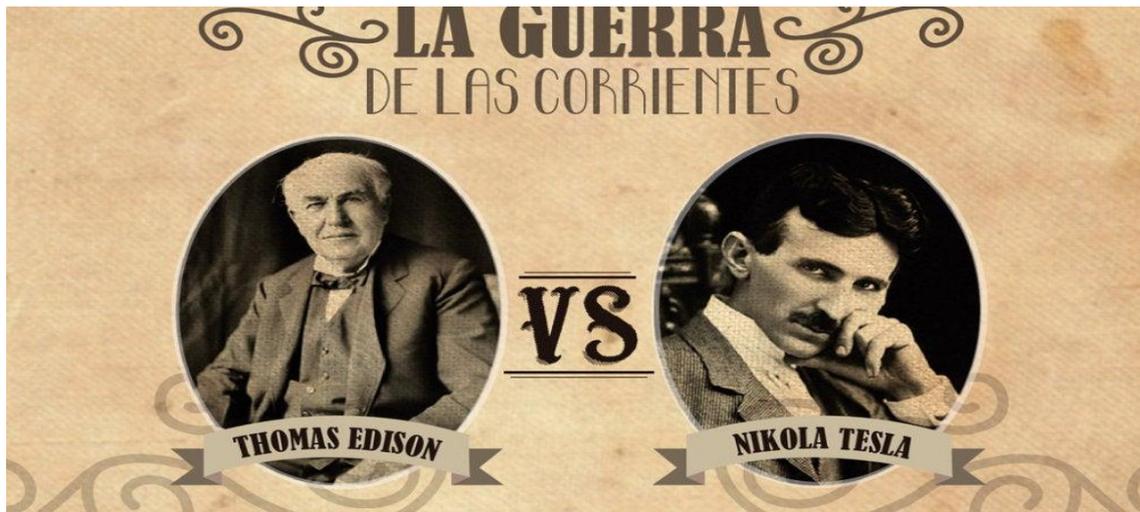


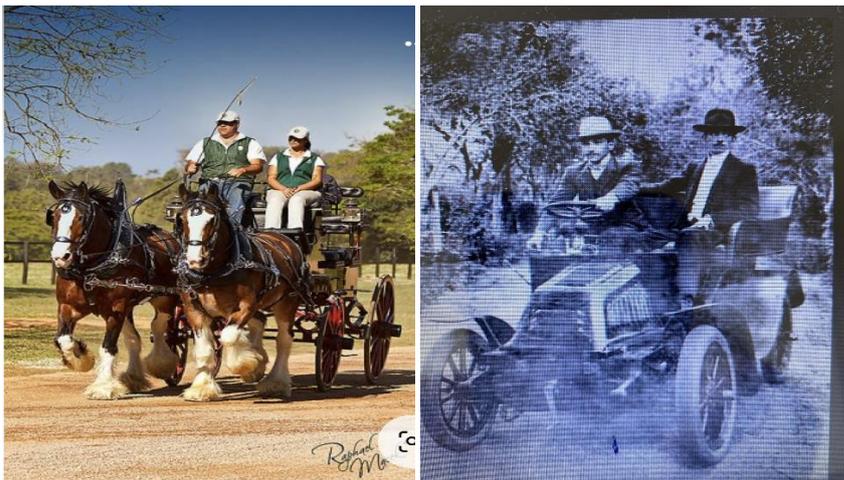
Tecnologias Digitais na Educação e na Saúde Mental Ainda sobre ChatGPT (n.2/2023)

Inovações despertam perspectivas opostas dos potenciais usuários. Seja pelas visões deles, seja pelo interesse comercial e de concorrência com demais fornecedores de produtos análogos. Para citar apenas alguns exemplos, foi assim com a eletricidade em seu início, no antagonismo de Nikola Tesla, com sua corrente alternada e Thomas Alva Edison com a corrente contínua.



Fonte: gorkafernandez.wordpress.com (gratuita) :Invenções Tesla x Edison

Da mesma forma com motores a combustão interna equipando “bóvidos” que andavam a assustadores 3 Km/hora, com ruído e fumaça semelhantes aos dragões mitológicos, rivalizando com as carruagens tracionadas por cavalos.



Fonte: Pintrest - Flicka
www.raphaelmacek.com

Fonte: Pintrest (gratuita)

Toda transição tecnológica entre o presente e o futuro é polêmica e marcada por prós x contras. Umas mais, e outras menos, mas sempre acontece.

Não é, e nem será diferente com o **ChatGPT**, que já tem lista de “prós” na Educação, como por exemplo: o acesso rápido às informações, a disponibilidade

“non stop” de 24 hs x 7 dias da semana e aumento da eficiência e produtividade nas aulas (ainda não comprovado). Como “contras”, a “automatização” do ensino, a dependência da tecnologia sem qualidade (muitas instituições de ensino não têm acesso à Internet), além da imprecisão das respostas. Existem outros prós e contras, parte deles como suposição e sem comprovação e que somente o tempo digital (5G, Inteligência Artificial, Metaverso e outros) poderá confirmar ou refutar cada um deles.

Resumidamente, o ChatGPT é um recurso computacional digital reconhecido como uma ferramenta de Inteligência Artificial (IA), o que faz muita diferença, e uma das mais recentes inovações em tecnologia. É um meio instrucional que pode ser útil efetivamente como ferramenta complementar e de apoio à atividade educacional.

O ChatGPT está mudando de versão o que ratifica sua necessária evolução. Do seu nível de atualização dependerá a qualidade de suas respostas em todos os campos onde for utilizado,

É importante também considerar que além das novas possibilidades deste recurso um grande feito já pode ser atribuído a ele que foi chamar a atenção e mover grandes “BigTech” como Google, Microsoft, Meta e outras para contrapô-lo com outras alternativas deste mercado trilionário que é a Tecnologia da Informação. Ao serem desafiados, estes grandes *players* acabam gerando novos instrumentos onde todos ganham, tanto na Educação quanto nas áreas da saúde, física e mental.

E o que isto tem a ver com Saúde Mental?

O mundo hoje é movido por tecnologias digitais e a área de Saúde avança na direção da recuperação do seu atraso, recebendo cada vez mais a atenção do mercado tecnológico, de modo a melhorar seus processos e facilitar a vida de terapeutas e pacientes. A Saúde Mental também vem evoluindo no uso destas tecnologias, muito antes do ChatGPT, cujos recursos muitas vezes têm sido superavaliados. Em Saúde Mental não dá para ficar entre as perspectivas mencionadas no início deste texto, porque estamos trabalhando com diagnóstico e tratamento de pessoas, seres humanos que dependem de quem está capacitado para cuidar deles. Assim, é preciso cautela, observação e certeza do que usar nas vitais tecnologias digitais para cuidar de pessoas.

30.3.2023

Lucio Lage Gonçalves - luciolage@msn.com

Pós-doutorando em RV na SM no PROPSAM

(Orientador: Prof. Egidio)

Doutor em Saúde Mental (PROPSAM),

Coordenador do GT Visibilidade e Gestor do Site PROPSAM

Coordenador do Lab. RVSM (em construção)

Professor e Escritor